



Agrupamento de  
Escolas Dr. Vieira de  
Carvalho

# Relatório de Avaliação do Projeto Educativo

Elaborado pela Equipa de Avaliação Interna

JULHO 2022

# Índice

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>5</b>
<i>AMOSTRA</i> .....	6
<i>MÉTODO</i> .....	6
<b>APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS .....</b>	<b>9</b>
7.1. <i>Liderança, Gestão e Organização</i> .....	9
7.2. <i>Valores Humanistas e Sentido de Cidadania</i> .....	12
7.3. <i>Escola Inclusiva</i> .....	14
7.4. <i>Cultura de Escola</i> .....	17
7.5. <i>Inovação Pedagógica</i> .....	18
7.6. <i>Sucesso educativo e resultados escolares</i> .....	20
Educação Pré-escolar .....	20
1º CICLO.....	23
2ºciclo, 3ºciclo e Secundário .....	28
Análise das atividades inscritas nos PAA.....	36
<b>Aspetos a melhorar .....</b>	<b>37</b>
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>38</b>

## INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo (PE), um dos instrumentos do exercício da autonomia do Agrupamento, conforme o artigo 9º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro, e o Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, constitui “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa.”

A importância, a forma de elaboração e execução deste projeto está legislada no Decreto-lei n.º 43/89, de 3 de fevereiro: “A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projeto educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação a características e recursos da escola e às solicitações e apoios da comunidade em que se insere.”, e no artigo 2.º, a autonomia da escola define-se na “(...) capacidade de elaboração e realização de um projeto educativo em benefício dos alunos e com a participação de todos os intervenientes no processo educativo”.

O PE visa responder a necessidades fundamentais da comunidade educativa, nomeadamente de professores e alunos, dos pais e encarregados de educação, assim como do meio económico e social. É o documento orientador de toda a atividade escolar que garante a participação da sua comunidade educativa e tem em conta os interesses e as expectativas de todos quantos interagem na unidade orgânica.

Se à liderança compete assegurar o cumprimento de um rumo coletivo e traçar novas metas, indispensáveis para responder a todos os desafios, esta apoia-se nas lideranças intermédias existentes nas escolas como elementos fundamentais a ter em conta em todo o processo de planeamento e concretização do PE como pontes indispensáveis com todos os elementos da comunidade educativa. A construção e implementação de um PE resulta assim de um trabalho colaborativo. Como documento de referência para a comunidade educativa, a elaboração do PE deve ser participada, tem de ser fruto de uma reflexão conjunta de todos os seus atores.

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o PE deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização desta estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A monitorização do PE visa aferir os resultados obtidos, de metas alcançadas, de objetivos concretizados, acompanhando para isso o grau de realização das ações, medidas e atividades realizadas no seu plano estratégico. Configurando assim um processo de regulação que conduz à melhoria da qualidade do serviço prestado pelo Agrupamento. Desta monitorização procura-se reconhecer os pontos fortes e os pontos fracos do projeto e apresentar sugestões para futuras estratégias.

Como afirma Batista (2007:124), avaliar é um processo contínuo e sistemático, em espiral, que comporta um diagnóstico, uma reflexão, uma decisão e um agir sobre a realidade. Desta forma, a escola reforça a sua capacidade de planear e implementar o seu processo de melhoria.

Os instrumentos de autoavaliação devem ser construídos coletivamente. Os destinatários da autoavaliação são, essencialmente, os membros da comunidade escolar. Como afirma Batista (2007:124), “a primeira função da autoavaliação é o autoconhecimento da própria organização escolar, o que vem de encontro aos conceitos de desenvolvimento organizacional e de escola aprendente”.

A equipa de avaliação interna, constituída por pessoal docente, pessoal não docente, alunos, pais e encarregados de educação, tem a seu cargo a avaliação do PE e, no decurso da sua implementação, deve proceder à avaliação parcelar/monitorização da implementação do mesmo, no decurso do desenvolvimento deste projeto. Os resultados obtidos deverão autorregular a operacionalização do mesmo e ser tidos em conta na construção do próximo PE.

O trabalho desta equipa de monitorização do PE do triénio de 2021/2024, insere-se numa perspetiva de continuidade na sistematização de avaliação do funcionamento do agrupamento, promotora de uma cultura de melhoria contínua, responsabilização dos intervenientes no processo educativo dos nossos alunos tendo como foco a obtenção de resultados académicos e formação pessoal e social que vá de encontro às expectativas dos alunos e respetivas famílias estruturado numa escola pública de sucesso.

Considera-se ainda que a avaliação deste PE decorrerá ao longo da sua vigência acreditando que as conclusões expressas neste relatório e relatórios futuros serão um suporte de valorização que valide a implementação de novas medidas, correção das medidas que no desenvolvimento deste PE se considerem urgentes e importantes para melhorar a organização e o modelo educativo e também, através da inventariação dos pontos fortes e fracos valorizar os pontos fortes e, nos fracos, alertar a comunidade para a necessidade de implementação de planos de melhoria.

## METODOLOGIA

Batista (2007:124), afirma que “a auto-avaliação é um mecanismo estratégico de construção da identidade do agrupamento e na melhoria do processo educativo, devendo, por isso, haver um maior investimento, no desenvolvimento do processo, que se deve pautar pela participação, através de mecanismos de comunicação e de reflexão e de uma construção comum e partilhada por todas as escolas que fazem parte do agrupamento (projectos, objectivos e recursos)”.

Foi este esforço de reflexão participada que levou a equipa, ano final de um ciclo fechado com uma bateria de questionários aos diversos intervenientes na comunidade educativa, a decidir sentar representantes desses intervenientes em onze painéis de entrevista para ouvir os intervenientes quanto à execução do PE no seu primeiro ano de implementação (quadro 1).

Considerou ainda a equipa, consultar outros documentos de registo das atividades escolares para reforçar os registos recolhidos nas entrevistas aos painéis, nomeadamente a consulta de atas dos grupos disciplinares, dos departamentos, dos conselhos de turma e ainda, os relatórios do Plano Anual de Atividades (PAA).

Esta abrangência e diversidade imprime mais rigor e variedade nas conclusões e, conseqüentemente, mais suporte e objetividade na análise efetuada.

Constituição de painéis:

Painéis	Níveis	Entrevistados	N.º total
1	II/1.º ciclo	Assistentes Operacionais	5
2	II/1.º ciclo	Alunos e pais – 1 cd escola	15
3	II/1.º ciclo	Professores – 1 cd escola	10
4	2.º ciclo	EE – 1 dos representantes	13
5	2.º ciclo	Alunos – 1 dos representantes	13
6	3.º ciclo	EE – 1 dos representantes	19
7	3.º ciclo	Alunos – 1 dos representantes	19
8	secundário	EE – 1 dos representantes	6
9	secundário	Alunos – 1 dos representantes	6
10	2.º, 3.º ciclo e sec	Assistentes Operacionais e Administrativos	5
11	2.º, 3.º ciclo e sec	Professores e Equipa Técnica	12

Quadro 1

Foram selecionados para esta avaliação 35 ações, abrangendo 12 metas e dispostas por 11 painéis em que foram questionados encarregados de educação, educadores, assistentes operacionais e alunos dos diversos ciclos e escolas do agrupamento sobre a eficácia e eficiência as ações do PE que, ao longo do ano foram observadas. Pretendeu-se assim, através desta avaliação, verificar/validar o resultado das medidas que foram implementadas para atingir as metas de cada um dos seis domínios que o integram, com o intuito de obter informações relevantes que sustentem as sugestões de melhoria.

Nos dois anos subsequentes a equipa pretende continuar a diversificar a amostra e os instrumentos de recolha de dados.

## **AMOSTRA**

Como pode ser observado no quadro 1, a constituição dos painéis obedeceu a critérios de diversidade dos inquiridos, dos temas selecionados e também no nível de ensino em que se posicionavam.

## **MÉTODO**

O estudo é qualitativo e foi realizado através de painéis de entrevista áudio-gravadas, com envio prévio de guião que focava as ações em implementação para execução das metas dos seis domínios de intervenção do PE. O guião tinha pontos em comum e pontos específicos de acordo com o público-alvo.

Os painéis decorreram entre o dia 4 e 19 de maio de 2022.

A seleção da reflexão em painel partiu, primeiramente, da análise dos pontos fracos e dos pontos em destaque plano de melhoria do ano transato e da análise das metas e, num segundo momento, da análise feita pela equipa ao estado de concretização das ações que operacionalizam as metas a atingir em cada domínio de intervenção do PE, tendo focado, essencialmente, as que lhe pareceram estar em estado crítico de implementação ou que lhe pareceram prioritárias para este primeiro ano de implementação do projeto.

Procurou saber-se junto da amostra selecionada se melhorou a comunicação entre os docentes titulares ou diretores de turma e os encarregados de educação, nas reuniões do início do ano letivo, se foram melhor divulgadas as atividades de enriquecimento curricular existentes ao nível do 1º ciclo, as atividades de desporto escolar e outros clubes que os alunos têm ao seu dispor no 2º, 3º ciclos e secundário e se os mesmos foram sondados acerca do que seria expectável oferecer no sentido de aprimorar a oferta.

Procurou apurar-se se melhorou a comunicação acerca dos projetos da BE/CRE e dinâmicas de apoio ao estudo e literacias, nas reuniões com encarregados de educação, assim como outros projetos de relevância e que constam no PAA e PE.

Procurou perceber-se se foi ampliada a divulgação à comunidade dos trabalhos realizados, através da página do agrupamento ou de e-mails e se os intervenientes tinham conhecimento se se continuaram a premiar os melhores desempenhos de reconhecido valor, numa perspetiva de estímulo e valorização da imagem dos alunos e da Unidade Orgânica, através da implementação de diplomas para trabalhos de mérito.

Procurou-se certificar se houve melhorias na promoção da articulação pedagógica entre níveis de ensino através dos Domínios de autonomia curricular (DAC), consolidando laços entre as escolas do agrupamento e se se deu maior visibilidade ao Desporto Escolar e às conquistas realizadas por alunos do Agrupamento, divulgando-as na página do agrupamento e promovendo eventos e torneios.

Foram questionados os intervenientes acerca da melhoria sentida na divulgação do Regulamento Interno (RI), do PAA e do PE, se foram divulgados de forma mais abrangente, não só na página do agrupamento, mas também nas reuniões com encarregados de educação e na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Procurou-se saber se os entrevistados tinham conhecimento de ações de sensibilização e outras ações promovidas com enfoque na importância do espírito de tolerância e aceitação pela diferença, com vista à consolidação, de forma progressiva e consistente destes valores tão basilares para a sociedade democrática que se quer que seja efetivamente inclusiva e se este tema fora abordado também em Cidadania e Desenvolvimento e no âmbito dos DAC.

Procurou perceber-se se os encarregados de educação acederam regularmente à plataforma Teams, através do email institucional dos seus educandos, se foram sensibilizados pelos docentes do Agrupamento para a sua importância e valências, bem como da importância do uso das várias valências do INOVAR.

Questionaram-se os intervenientes acerca da qualidade de resposta dos serviços especializados (SPO/Técnicas Especializadas/Educação Especial) e se a mesma se estendeu a todos os alunos do Agrupamento.

Porque se considera que os registos produzidos ao longo do ano e que constam em atas de grupos disciplinares, de departamento e PAA sobre a eficácia de medidas que ao longo do ano foram implementadas, a equipa de avaliação considerou proceder a uma análise dos registos.

A informação recolhida nas entrevistas e seriada nos termos expressos indicou que respostas obtidas em vários painéis não são lineares em relação às questões apresentadas cruzando várias vezes

dimensões diferentes com abordagens até de problemáticas que ou não estão inscritas no PE ou não são da competência dos órgãos de gestão do agrupamento.

Houve, por isso, alguma dificuldade em seguir uma linha uniforme de interpretação e análise. Contudo, consideramos que os resultados apresentados são credíveis e suficientemente sólidos para apresentar proposta de melhoria ou consolidação ao desenvolvimento do PE.

No âmbito do sucesso escolar decidiu-se pela apresentação de quadros comparativos entre os resultados escolares de quatro ciclos de ensino: 1º, 2º, 3º ciclos e ensino secundário de dois anos letivos sequenciais 2020/2021 e 2021/2022 com a respetiva transição da turma para o ano seguinte e resultados dos exames nacionais para o ensino secundário.

Esta metodologia não pode considerar-se no 5º ano de escolaridade uma vez que o 1º ciclo funciona em regime de monodocência e a comparação entre disciplinas poderia enviesar a análise dos resultados.

No 10º ano porque a constituição das turmas não permite a transição dos alunos de uma única turma do 9º ano de escolaridade para uma turma única de 10º ano uma vez que eles se dispersam para várias escolas ou dentro da nossa escola, pelos dois cursos disponíveis.

## APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

### 7.1. Liderança, Gestão e Organização

**7.1.1. – Promover uma Liderança eficaz da Direção, das estruturas intermédias, administrativas e pedagógicas, fazendo com que os docentes melhorem os seus modos de trabalhar com vista à construção e ao desenvolvimento de projetos comuns.**

**7.1.1.1. – Estimular a participação dos pais e da comunidade, articulando frequentemente com as associações de pais e elementos de relevância da comunidade.**

Nas respostas recolhidas, verifica-se que a participação dos pais é efetiva tal como a participação das respetivas associações representativas. Regista-se a colaboração dos pais nas diversas atividades da escola sobretudo a sua colaboração nas atividades inscritas no PAA.

Regista-se, da mesma forma, um conjunto de parcerias com várias entidades e empresas o que contribui, significativamente, para a realização das atividades inscritas no PAA.

Existe divulgação através das redes sociais da associação de pais das atividades realizadas na escola.

**7.1.2. – Promover uma adequada Gestão e Organização Pedagógica, ajustando-a às necessidades dos alunos e às inovações constantes.**

**7.1.2.1. – Comprometer a comunidade educativa com a Autonomia e Flexibilidade Curricular, dando especial destaque aos DAC;**

Os intervenientes nos painéis consideram que a autonomia e flexibilidade – DAC é promotora de dinâmicas de trabalho de projeto. Consideram que promovem o envolvimento das famílias e a articulação entre ciclos. Consideram ainda que o trabalho em grupo é mais estimulado.

Os pais dizem que promove a interdisciplinaridade e os seus educandos têm conhecimento da forma e como os DAC são desenvolvidos. As declarações dos alunos confirmam esta realidade. Afirma-se também neste painel que a flexibilidade entre disciplinas é mais visível.

Foi referenciado ainda que o facto de a nossa escola ter sido selecionada para a realização de 2 filmes para a divulgação dos DAC para o Ministério da Educação e CFAE MAIATROFA é revelador do trabalho de excelência que aqui se realiza. Referenciaram que tem havido uma melhoria ao nível das aprendizagens e que isso se deve, sobretudo, ao trabalho realizado nos DAC. Referiram ainda que a biblioteca tem um papel muito importante na dinâmica de alguns DAC.

### **7.1.2.2. – Garantir a inclusão de todos os alunos e a operacionalização do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;**

Neste domínio foi claro que os vários intervenientes consideram que nas dinâmicas de escola se garante que a integração de todos os alunos no nosso agrupamento é efetiva e por isso, é uma escola inclusiva.

Esta preocupação revela-se desde a distribuição dos alunos na constituição de turmas, nos apoios diversos que são disponibilizados aos alunos e também nos contactos sucessivos dos vários intervenientes com os encarregados de educação.

Afirmam ainda que o perfil dos alunos à saída da escolaridade está presente na definição do percurso escolar dos alunos quer com medidas seletivas, quer com os alunos com medidas adicionais.

### **7.1.3. – Promover a eficácia da Organização institucional, Gestão administrativa e financeira dos recursos humanos e materiais.**

#### **7.1.3.1. – Atualizar e melhorar a comunicação entre os elementos da comunidade escolar respondendo com eficiência e eficácia às suas necessidades;**

Nas respostas obtidas nos painéis, verifica-se que a comunicação entre a escola e alguns setores sofre de entropias que urge ultrapassar. Sugerem haver necessidade da existência de reuniões da direção com os funcionários. Dizem ainda que há pais e encarregados de educação que desconhecem as atividades realizadas nas escolas.

#### **7.1.3.2. – Dotar o Agrupamento de meios e ferramentas modernas que forneçam resposta a novos desafios educativos e sociais;**

Nas respostas obtidas nos painéis verifica-se o reconhecimento de que tem havido formação adequada promovida pelo centro de formação sobre a utilização de novas ferramentas nas atividades escolares e maior capacitação digital.

O agrupamento tem vindo a munir-se de equipamentos modernos, nomeadamente painéis digitais contribuindo, dessa forma, para um melhor desempenho.

No concreto e no âmbito da candidatura para a requalificação da biblioteca, para além de se ter adquirido um painel interativo adquiriram-se, também, 6 computadores.

Referem também que há dinâmicas de utilização de equipamento informáticos pois todos os dias há mobilização dos meios informáticos para as diversas atividades da escola. Há um reconhecimento pelo trabalho e esforço que o grupo de informática vem desenvolvendo para manter os equipamentos operacionais.

#### **7.1.4. – Promover a Interação e Parcerias com a Comunidade.**

##### **7.1.4.1. – Promover uma cultura de melhoria de comunicação com a comunidade educativa utilizando diferentes canais (Newsletter, Site do Agrupamento, Plataforma INOVAR...) a utilizar pelos atores educativos e serviços escolares;**

Os elementos inquiridos sobre esta questão afirmam que conhecem o “site” do agrupamento e consultam-no. Contudo, consideram que deveria haver alterações tornando o seu aspeto gráfico mais atrativo.

Relativamente ao programa “Inovar”, vários pais e encarregados de educação afirmam que é do conhecimento geral e utilizam-no com regularidade.

Reconhecem a existência de algumas plataformas.

##### **7.1.4.2. – Promover a página da internet da escola como instrumento privilegiado de informação e divulgação de atividades;**

A maior parte dos presentes conhece o site do Agrupamento, no entanto, consideram que deve haver mudanças ao nível gráfico;

Embora o “site” da escola seja conhecido, o facto de ele não ser muito apelativo não contribui para ser um meio privilegiado de comunicação. Sugerem, pois, que deve haver uma preocupação de o alterar para que possa ser um maior e melhor veículo de comunicação. Propõem que deveria ser acrescentado um link para as atividades do projeto Eco-Escola.

Foi referido que website da biblioteca, possui imensos recursos RED

##### **7.1.4.3. – Interagir com as associações de pais e restantes agentes educativos numa colaboração ativa e continuada, nos vários domínios que se enquadrem no desenvolvimento do plano anual de atividades ou iniciativas que complementem a ação educativa;**

Elementos dos painéis afirmaram que a interação com as associações de pais é boa. Consideram o acesso ao inovar uma forma de comunicar com os pais e encarregados de educação.

Há até uma associação de pais que criou, na sua escola, uma Newsletter para divulgar as atividades que aí se realizam ao longo do ano.

Afirmam considerar a intervenção dos pais e encarregados de educação nos projetos, positiva e realçam a sua cooperação.

Também os alunos consideram que os seus pais e encarregados de educação participam nas atividades das escolas associando-se às suas dinâmicas.

Esta participação foi realçada na colaboração que os pais deram a atividades desenvolvidas na biblioteca escolar, nomeadamente no clube de leitura.

Outras participações dos pais e encarregados de educação verificaram-se na comemoração do dia de “Pi”, na atividade da biodiversidade animal, nas mesas de natal, no peddy paper.

É notório na intervenção de alguns participantes nos painéis que há alguma falta de comunicação entre a escola e os encarregados de educação. Consideram, por isso, urgente dar conhecimento das ofertas que a escola tem, dos projetos que desenvolve e em que participa, dos prémios que ganha e das atividades que realiza.

## **2. Valores Humanistas e Sentido de Cidadania**

**7.2.1. – Reconhecer a importância social das normas de comportamento, respeitando os seus interesses e o dos outros.**

**7.2.1.1. – Promover de uma cultura de valorização da autoestima, respeito e regras de convivência, através da elaboração de documentos como o Regulamento Interno e o Estatuto do aluno, bem como do cumprimento de regras, procedimentos e princípios pelos quais se rege o funcionamento do Agrupamento;**

Das afirmações recolhidas nos painéis, não se verificam evidências da participação da comunidade educativa na elaboração dos documentos estruturantes. Há alunos a afirmar que não conhecem o RI, mas reconhecem a sua importância. Também evidenciam a sua insegurança no espaço escolar e sentem-se afetados por alguns comportamentos de elementos da escola sede.

Alguns alunos consideram que a pressão dos resultados escolares interfere na sua autoestima

**7.2.1.2. – Promover a responsabilização dos alunos pelo exercício do seu direito/dever de participação nas atividades escolares, através da intervenção conjunta dos diretores de turma e dos pais e encarregados de educação e respetivas associações e ainda da associação de estudantes, divulgando adequadamente o regulamento interno;**

Das intervenções registadas constata-se a preocupação dos docentes fazerem, junto dos pais e encarregados de educação, a divulgação do RI.

Afirma-se que uma percentagem da comunidade escolar, infira-se (alunos), não têm respeito pelo pessoal não docente e docente. Contudo, não é especificada a percentagem deduzindo-se tratar-se de uma perceção. Alguns discentes com o seu comportamento e atitudes menos adequados, dentro e fora da sala de aula, interferem com a ação de outros alunos, condicionando-os.

**7.2.1.3. – Valorizar o “Quadro de Valor” pelo envolvimento/participação relevante individual ou grupo, em projetos ou atividades sociais no âmbito da comunidade escolar ou educativa;**

Os alunos ouvidos neste painel não sabe a diferença entre o Quadro de Mérito e o Quadro de Valor.

Consideram que o prémio do Quadro de Mérito é importante, mas que deve ser dado mais ênfase ao Quadro de Valor. Todos os pais e encarregados de educação sugerem que se dê valor ao prémio dos Quadros de Valor

**7.2.2. – Favorecer o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, fomentando o espírito de tolerância e aceitação da diferença, no respeito pela pluralidade.**

**7.2.2.1. – Realização de atividades, tais como debates e ações de sensibilização, conducentes ao desenvolvimento de atitudes e valores que promovam o saber-estar, o respeito pela diferença e a interação em grupo;**

Alguns dos pais e encarregados de educação sabiam da existência do programa “Parlamento Jovem”. Referiram que tem sido tido em conta a situação dos alunos que têm dificuldades nomeadamente físicas e tem havido articulação com a equipa da educação especial o que, nas aulas práticas, tem sido uma mais-valia.

Foi referido que nas assembleias de turma normalmente são abordadas estas temáticas relacionadas com o propósito da tolerância e que era desejável que todos os diretores de turma fossem mais ativos.

Registou-se que no âmbito do projeto “ciência viva” está previsto uma atividade em que os alunos se deslocarão ao CAA.

Referenciou-se ainda, que no âmbito da tolerância e da aceitação da diferença, este ano também celebraram o dia da não-violência e da paz.

No desenvolvimento do projeto “Eco-Escolas” também se trabalhou com a CAA e no próximo ano continuar-se-á com este tipo de projetos.

Existem várias parcerias externas com os técnicos do INEM, CPCJ e Centro de Saúde fomentando o conhecimento sobre vários temas de formação geral, aprendizagem e sensibilização.

Foi referido que a metodologia do trabalho colaborativo é muito usada em departamentos quer vertical quer horizontalmente no mesmo ciclo, entre as várias disciplinas e também entre ciclos sendo posteriormente partilhadas as práticas.

**7.2.2.2. – Promoção de atividades dinamizadas pela associação de estudantes;**

Não foram efetuados quaisquer registos sobre esta questão.

**7.2.2.3. – Implementação de Projetos com importância significativa na vida social e democrática, como o Projeto de Cidadania Portuguesa e Europeia;**

Alguns elementos ouvidos referem que articulam com Cidadania temas como os direitos humanos. Mencionam que as temáticas propostas são bem acolhidas pelos alunos.

Os pais dizem que não têm conhecimento sobre do que se trata o Espaço Europa.

Acham enriquecedor e importante o projeto do Parlamento dos Jovens, dizendo que deve ser mais bem organizado entre as turmas e que o projeto deve ser mais divulgado.

Consideram que o concurso “Eu sou um europeu” trouxe novos conhecimentos e aprendizagens.

As submissões de duas candidaturas de físico-química, com financiamento, poderão permitir equipar e modernizar os laboratórios. Uma delas é do clube ciência viva a que corresponde a uma verba de 10.000€ e a outra é o projeto Nautilus.

A articulação do projeto ciência viva com o centro de apoio à aprendizagem também se considera uma mais-valia na dinâmica da escola.

Nos registos efetuados realça-se o facto de os alunos terem recebido um prémio sobre “recursos digitais” (RED) concurso esse de nível nacional, bastante rigoroso e reconhecido.

### **7.2.3. – Valorizar e respeitar o património natural e cultural.**

#### **7.2.3.1. – Realizar atividades em colaboração com a proteção civil e participação em projetos de consciencialização ambiental, tal como o Eco-Escolas;**

Dos registos efetuados constata-se que nem toda a comunidade educativa ouviu falar do projeto “Eco-Escolas”. No entanto, também foi referenciado que o projeto tem uma avaliação positiva no seio da comunidade.

Foi registado que a escola se envolve em atividades realizadas no exterior das escolas e foi referenciada a atividade que realizaram de limpeza das praias no âmbito do Projeto Eco-escolas.

Foi referido que no projeto Eco-Escolas, temas como a água, os resíduos e energia, transportaram esses temas para dentro da sala de aula sendo também abordado no âmbito dos DAC.

#### **7.2.3.2. – Participar em projetos de descoberta do património e história local;**

Registou-se uma ida ao Porto “o Porto Liberal” na disciplina de história numa interação com uma ONG – organização não governamental de âmbito local.

Registou-se ainda uma intervenção com a plantação de árvores autóctones,

Encontra-se em desenvolvimento um projeto relacionado com os oceanos “O Mar Começa Aqui”.

Participou-se ainda na limpeza de uma praia localizada perto da nossa comunidade.

## **7.3. Escola Inclusiva**

### **7.3.1. – Promover a inclusão de minorias étnicas e grupos vulneráveis, mobilizando os apoios necessários para fomentar a equidade de oportunidades entre alunos.**

**7.3.1.1. – Promover através de múltiplas atividades (datas festivas, exposições, clubes, desporto escolar) a inclusão e integração das crianças e jovens de etnia cigana no ambiente escolar respeitando as inclusão e integração das crianças e jovens de etnia cigana no ambiente escolar**

**respeitando as suas raízes e costumes numa perspetiva social integradora, participação ativa e promotora do sucesso pessoal e social;**

Nas afirmações recolhidas percebe-se que os pais e encarregados de educação sentem que os docentes valorizam a questão da integração dos alunos de todos os níveis de ensino bem como as estratégias pedagógicas implementadas para que essa integração se processe.

Salienta-se que os grupos ganham muito em termos de valores, enriquecendo muito o professor.

Reforçam a importância dos clubes existentes na escola: o Clube de Filosofia, o Clube de Teatro, o Clube de Cinema e o Clube de Artes facilitam essa integração.

Embora considerem que a escola promove a inclusão, alguns pais e encarregados de educação consideram que há problemas relacionados com alunos de etnia cigana havendo outros ainda que consideram haver alguma discriminação com esses alunos. Consideram também que para essa inclusão existir, tem de haver um esforço das respetivas famílias e do pessoal docente. Reconhecem ainda que a falta de aceitação do exercício da autoridade dos órgãos da escola por parte dessa comunidade dificulta a integração.

Referencia-se que à medida que avançam no nível de escolaridade mais difícil se torna a integração e aceitação de regras de convivência dentro da escola.

Afirmaram ainda que todas as crianças participam em todos os momentos e em todas as atividades de aprendizagem, tendo sempre em conta a diferenciação pedagógica.

**7.3.2. – Promover a criação de equipas de serviços especializados e espaços adequadamente equipados, com vista ao apoio dos alunos.**

**Serviço de Psicologia e Orientação**

**7.3.2.1. – Promover através do SPO as competências de acompanhamento psicopedagógico, apoio ao desenvolvimento de relações da comunidade educativa e orientação escolar e profissional;**

Nas apreciações focadas nos serviços que a escola fornece, consideram que gostam do SPO por se considerar que o serviço que presta é eficiente e em alguns casos, muito eficiente.

Consideram ainda que a informação prestada aos alunos e respetivas famílias sobre a orientação vocacional é relevante e importante para as suas decisões.

**Educação Especial**

**7.3.2.2. – Promover e melhorar a articulação entre a equipa de educação especial e os docentes/conselho de turma, na implementação de abordagens diferenciadas, numa gestão pedagógica e curricular adequada e ajustada, na definição de medidas de suporte à aprendizagem, considerando uma abordagem multinível das medidas de apoio à aprendizagem e inclusão, bem**

**como na elaboração de Relatórios Técnico-Pedagógicos, Programas Educativos Individuais e Plano Individual de Transição (PIT);**

Alguns inquiridos consideram que o trabalho colaborativo é muito usado quer numa perspetiva vertical, quer numa perspetiva horizontal e mesmo entre ciclos de escolaridade havendo partilha de práticas entre elementos dos grupos.

Registam ainda a mobilização, por parte da gestão, de uma imensidão de recursos das equipas que consideram altamente especializadas para dar resposta a situações inventariadas.

#### **EQUIPA TÉCNICA ESPECIALIZADA**

**7.3.2.3. – Alargar a intervenção da Equipa Técnica Especializada a outros alunos, priorizando os que têm medidas adicionais, seguidos dos que têm medidas seletivas e por fim os que usufruem de medidas universais, sempre que esta intervenção se verificar necessária e benéfica para os mesmos, tendo em vista a sua saúde, aprendizagem e autonomia;**

Os registos efetuados não são unânimes na apreciação desta problemática.

Por um lado, consideram que o serviço prestado deveria melhorar. Por outro, reconhecem a importância do seu trabalho, nomeadamente na articulação com os docentes, reforçando que esta equipa não deixa ninguém de fora.

Reforçam que em situações objetivas, o trabalho das técnicas foi importante mesmo considerando o número exíguo de horas atribuídos para esse trabalho. Os pais e encarregados de educação têm conhecimento das atividades/projetos desta equipa e, sobre o seu trabalho, consideram existir um grau de satisfação elevado.

Também os alunos têm conhecimento da existência desta equipa e avaliam-na com um grau de satisfação elevado em algumas valências

As práticas inclusivas com os alunos, foram por vezes complexas. No entanto, foram desenvolvidas algumas atividades que promoveram esses momentos de inclusão.

Consideram os inquiridos que estes tipos de atividades têm aumentado de ano para ano e acabam por ser momentos mais importantes para eles porque são delineados em função das suas competências.

#### **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem (EMAEI)**

**7.3.2.4. – Promover uma interação eficaz com os docentes titulares de turma/diretores de turma na inventariação/apresentação de propostas que se adequem às patologias de cada aluno;**

Regista-se nos depoimentos que cada vez mais, os alunos estão a ser mais bem integrados. Registam que isso tem muito a ver com o trabalho colaborativo que se efetua entre os professores curriculares e o CAA, ou seja, esta colaboração tem contribuído para uma melhoria na inclusão.

## 7.4. Cultura de Escola

### 7.4.1. – Promover o desenvolvimento de projetos estruturantes.

Os elementos inquiridos têm conhecimento da várias parcerias e trabalho colaborativo com várias entidades nomeadamente INEM, CPCJ e Centro de Saúde.

#### **PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE**

**7.4.1.1. – Formar uma equipa responsável pela Implementação de um Projeto de Promoção e Educação para a Saúde, que integre: projetos da educação pré-escolar e do 1º Ciclo, em parceria com a Câmara Municipal e com a Administração Regional de Saúde (ARS); projetos que abordem a alimentação, sexualidade, saúde oral, aptidão física e criação de hábitos de atividade física, Educação Postural, Importância da Vacinação e o Projeto PRESSE em parceria com a ARS-Norte;**

Ninguém se pronunciou sobre esta questão

**7.4.1.2. – Promover a participação em concursos e projetos específicos que desenvolvam capacidades, competências e aprendizagens que complementam o conhecimento científico;**

Existem várias parcerias externas com os técnicos do INEM, CPCJ e Centro de saúde;

#### **Desporto Escolar**

**7.4.1.3. – Promover o aumento do número de inscritos e à divulgação das atividades existentes;**

Vários intervenientes nos painéis consideram que os resultados obtidos na participação em atividades desportivas não são divulgados na comunidade o que era importante e daria estímulo que essa situação fosse considerada.

Consideram ainda que deveria haver maior divulgação dos clubes existentes e das atividades realizadas.

#### **Participação em Projetos nacionais e europeus**

**7.4.1.4. – Promover a participação em projetos específicos e concursos que valorizem e desenvolvam capacidades, competências e aprendizagens que complementem o conhecimento científico;**

Referenciou-se que a escola já recebeu 16 prémios Escola Amiga com trabalhos de projeto.

O “projeto ciência viva” em articulação com o DAC costuma fazer, há alguns anos, a construção de carrinhos solares de corrida que permite mobilizar muitos dos conhecimentos da física principalmente do décimo ano. Este ano com o financiamento da ciência viva, foi tudo muito mais facilitado e é suposto fazer-se a divulgação destas atividades em comunidade.

Também neste período fizeram-se atividades, algumas ligadas ao projeto da saúde.

Regista-se a participação em projetos internacionais como o Eratosthenes Experiment, projetos nacionais com entidades do ensino superior como CernMasterClass da FCUP, projeto RISE-UP, a investigação em Astronomia numa parceria com a Universidade do Porto, a rede nacional de Clubes Ciência Viva entre outros.

Referiu-se também o projeto “Rios” que ainda há bem pouco tempo permitiu a deslocação de alunos ao encontro ibérico, em Espanha.

Os nossos alunos receberam um prémio sobre recursos digitais (RED) tratando-se de um concurso a nível nacional, bastante rigoroso e reconhecido é um feito a realçar.

#### **7.4.1.5. – Promover iniciativas que valorizem a educação inclusiva quer no âmbito interno, quer no âmbito externo;**

Referiram os inquiridos que têm sido feitas sessões para o segundo ciclo algumas delas dinamizadas pelas enfermeiras do centro de saúde e outras com as psicólogas. Algumas destas sessões no âmbito do programa PRESSE, abordaram temas como o respeito, os valores e a autoestima.

## **7.5. Inovação Pedagógica**

### **7.5.1. – Acompanhar as práticas de Inovação Pedagógica que permitem melhorar a acessibilidade e consolidação das aprendizagens e preparar os alunos para o “futuro digital”.**

#### **7.5.1.1. – Conceber um Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE);**

Vários docentes referiram que os seus departamentos para além do desenvolvimento de vários projetos, estão a dar cumprimento ao PADDE.

Referiram ainda que nas disciplinas de vários departamentos há a prática de utilização de recursos e plataformas diversificados mesmo nas disciplinas de carácter prático procurando diversificar os recursos e os instrumentos utilizados.

#### **7.5.1.2. – Promover práticas de ensino e estudo utilizando recursos digitais;**

Vários pais e encarregados de educação referiram que durante o período de pandemia, houve uma grande preocupação, por parte dos docentes, no ensino à distância.

No âmbito da utilização das tecnologias, os pais e encarregados de educação testemunharam o acompanhamento assíduo por parte de todos os docentes de diferentes turmas.

Verifica-se também que os alunos têm conhecimento dos equipamentos eletrónicos na escola, como os tablets e o ecrã interativo na biblioteca. Consideraram uma evolução significativa nas aprendizagens e o contributo da biblioteca na utilização dos recursos digitais.

Referem que já utilizaram os computadores pessoais nas aulas e também o ecrã interativo. Os alunos referiram que já trabalharam com Padlet reconhecendo a evolução da escola na utilização da tecnologia.

Todos os dias são requisitados computadores e tablets para uso dos alunos e reforçaram mais uma vez o website da biblioteca, que possui imensos recursos RED.

Referenciou-se que há disciplinas que desenvolvem práticas e utilizam recursos e plataformas diversificados mesmo nas disciplinas de carácter prático procurando diversificar os recursos e os instrumentos utilizados.

Na disciplina de português os recursos digitais estão a ser implementada em práticas inovadoras através de metodologias de pesquisa online.

#### **7.5.1.3. – Fomentar práticas de ensino através da utilização de plataformas diversas (TEAMS, ZOOM, entre outras) e através de metodologias de pesquisa on-line;**

Mais uma vez os pais e encarregados de educação quiseram evidenciar que houve uma grande preocupação, por parte dos docentes, no ensino à distância.

Relativamente à utilização de plataformas digitais, vários alunos afirmaram que já trabalharam com plataformas diversificadas.

Referem a necessidade de maior divulgação da plataforma TEAMS e que o trabalho produzido deveria ter mais e melhor divulgação.

Foi referido que a utilização das plataformas permite uma maior diversificação dos instrumentos utilizados.

#### **7.5.2. – Melhorar os resultados escolares e reforçar o sucesso académico dos alunos.**

##### **7.5.2.1. – Promover as atividades experimentais como dinâmicas facilitadoras das aprendizagens e o desdobramento de turmas nas aulas experimentais (Ciências Naturais e Físico-química);**

Verificaram-se referências à constituição de turmas de nível porque o consideram eficiente e acessível a todos. Referem que conseguem aprender melhor, uma vez que há diferentes estímulos e perspetivas nas aulas de foro experimental. Constatam que nestas aulas conseguem aplicar a teoria na prática considerando, por isso, a aprendizagem mais interativa.

Nas atividades de laboratório, é possível realizar um trabalho prático que culmina em melhores aprendizagens e consequentes melhorias nos resultados.

**7.5.2.2. – Promover a coadjuvação em contexto de sala de aula, valorizando as experiências e práticas colaborativas que conduzam à melhoria do ensino/aprendizagem, nas turmas com mais dificuldades de aprendizagem e nas turmas com elevado número de alunos;**

Referem a coadjuvação dizendo que permite o acompanhamento de alunos com mais dificuldades e contribui para o seu sucesso.

**7.5.2.3. – Promover a supervisão pedagógica como instrumento para aferir/melhorar a prática pedagógica;**

Não houve referência a este tema nas abordagens das entrevistas.

**7.5.2.4. – Delinear um plano de recuperação de aprendizagens e definir estratégias de recuperação por disciplina (reforço na aquisição de livros pela biblioteca escolar, oficinas de escrita, gestão do currículo por ciclo de estudos, apoio tutorial específico, Inclusão mais apoiada);**

Havia conhecimento da existência de planos de recuperação das aprendizagens em cada grupo disciplinar.

No décimo ano é feita uma recuperação das aprendizagens estruturantes referidas no plano 21/23 a essa medida e continuará a ser desenvolvida todos os anos.

**7.5.2.5. – Valorizar a avaliação formativa: definir e implementar instrumentos diversificados e critérios de avaliação interna dos alunos;**

Foi referenciado a avaliação formativa, tendo a maioria dos inquiridos dito que está a ser implementada.

**7.5.2.6. – Promover a diferenciação pedagógica, considerando o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;**

Não foi feita qualquer referenciação sobre esta questão.

## **7.6. Sucesso educativo e resultados escolares**

### **Educação Pré-escolar**

O Departamento da Educação Pré-escolar tem vindo a investir, ao longo dos últimos anos, no desenvolvimento de projetos vivenciados por todos os jardins-de-infância, de forma contínua e sistemática, com o objetivo de promover aprendizagens significativas e mobilizando, articulada e criativamente, o previsto nas OCEPE. Insere-se esta dinâmica no cumprimento das metas expressas no PE e consubstanciadas no PAA.

Tendo em conta que a avaliação, neste nível de educação, assume uma dimensão marcadamente formativa, importa criar condições para proporcionar oportunidades de aprendizagem para que a

criança “aprenda a aprender”, envolvendo-a em todo o processo educativo e valorizando todos os seus progressos.

Não obstante o envolvimento dos docentes, não docentes e pais e encarregados de educação nas entrevistas que constituíram os painéis levados a efeito pela equipa de avaliação interna, considera-se importante referenciar algumas das atividades que deram corpo à sua atividade letiva e que serviram para o cumprimento e fortalecimento das metas do Projeto Educativo.

Descrevem-se algumas atividades realizadas nos jardins de infância do nosso agrupamento.

- **“Crescer Criando”** - área da Expressão e Comunicação, domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e Educação Artística, subdomínio das Artes Visuais.
- **“Correndo e lendo vou brincando e aprendendo”** - tendo como principal objetivo promover atividades no domínio da educação física, como resposta ao sedentarismo provocado essencialmente pelos anos letivos correspondentes à pandemia. Este projeto proporcionou ainda a visita ao “Museu do Brinquedo Português”.
  
- **PNL – Plano Nacional de leitura**
  - . Leitura em Vai e Vem.
  - . Uma aventura Literária – 1º, 2º e 3º prémios numa das modalidades.
  - . Contos Contigo Conto, em parceria com a Biblioteca Municipal da Maia.
  - . Hora do Conto, dinamizada em articulação com a professora bibliotecária.
  
- **Projetos Europeus**
  - . “XV Jornadas Internacionales de Ciencia en La Red” - Menção Especial na Pequena Diverciencia 2021, realizada virtualmente em Algeciras, Espanha.
  - . Projeto eTwinning - “I Feel Good!”; “Science Of Our Body”; “Discover The Rhythm Inside”; “STEM Class Of Little Hands”; “Playing With Words: Shared Writings”.
  
- **Outros Projetos**
  - . Brincar com os Sons - Projeto desenvolvido em articulação com as terapeutas da fala pertencentes à Equipa Multidisciplinar do Agrupamento.
  - . (Des)envolver e ser feliz - Projeto desenvolvido em parceria com a psicóloga pertencente à Equipa Multidisciplinar do Agrupamento.

- . Plano Municipal de Prevenção do Absentismo e Abandono Escolar, em parceria com a Câmara Municipal e em articulação também com a psicóloga do Agrupamento nomeadamente, o EIXO I Educação Pré-escolar – Detecção de Dificuldades de Aprendizagem.

No que respeita à articulação curricular com o 1º ano, verificou-se que foi possível promover a comunicação e a partilha de aprendizagens entre os dois níveis de educação e de ensino, através da vivência de projetos comuns, que se revelaram como promotores de aprendizagens significativas para as crianças/alunos.

## 1º CICLO

Esta análise foi feita num universo de 24 turmas no ano letivo 20/21 e 23 turmas no ano de 21/22. De acordo com os resultados escolares apresentados, estes foram muito positivos uma vez que, houve apenas uma retenção no 2ºano, no ano letivo 20/21 e uma no 4º ano, no ano letivo 21/22, devido a um elevado absentismo escolar. Em todas as disciplinas, do 1º ao 4º ano predominam as classificações de Muito Bom e Bom, estando a taxa de sucesso de acordo com o previsto no Plano de Melhoria. Este sucesso deveu-se a todo o empenho dos professores titulares de turma que, num trabalho de equipa com os docentes do Apoio Educativo e da Educação Especial, acompanharam o ritmo das aprendizagens dos seus alunos, procuraram responder às suas necessidades específicas (através da implementação de Medidas de Suporte à Aprendizagem), sem nunca perderem de vista o Programa e as Metas Curriculares, o Perfil do Aluno à Saída de Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais.

Da análise dos resultados escolares assentes em dinâmicas ativas e estruturadas onde se realça o forte empenho dos docentes, não docentes e pais e encarregados de educação, nomeadamente as associações de pais que os representam, nos dois anos letivos correspondentes à vigência deste projeto educativo, verifica-se que os resultados obtidos se enquadram em valores que correspondem às expectativas de toda a comunidade e indiciam, claramente, estarmos perante um agrupamento promotor de uma escola pública de qualidade e, portanto, da prestação de um serviço educativo de excelência.

Sendo certo que nas entrevistas efetuadas à comunidade esteja presente uma parte da organização e do trabalho que suportam estes resultados, considera-se importante referenciar, neste relatório, as boas práticas que em cada dia se desenvolvem nas nossas escolas fruto de muita competência, empenho, disponibilidade dos docentes, não docentes, pais e encarregados de educação e também nas relações que cada estabelecimento e todo o agrupamento têm com entidades e organizações com as quais estabeleceram parcerias.

### **Medidas de promoção do sucesso escolar**

Coadjuvação no 1º ciclo, Educação Especial, Equipa Técnica Especializada, Apoio Educativo, “Colega Cooperante”.

### **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) do Agrupamento.**

No departamento do 1º Ciclo, a utilização dos computadores e da internet da Escola Digital, permitiu uma organização pedagógica e curricular mais integrada e flexível.

O facto de todos os alunos acederem individualmente à internet possibilitou a realização de pesquisas e de trabalhos de uma forma mais ativa e participativa embora em situações pontuais haja problemas de acesso.

As práticas digitais que estão a ser introduzidas, atendendo ao PADDE do Agrupamento, têm ido ao encontro de uma mudança efetiva nas práticas profissionais da generalidade dos docentes que têm reinventado as práticas educativas, alinhando-as com os recursos digitais que estão, efetivamente, a facilitar o processo ensino aprendizagem.

PROJETO ESCOLA A LER; PEPPA (Primary English Practice Programme for Ages 6-7); Padlet “Cool English

### **Autonomia e Flexibilidade Curricular**

No Departamento do 1º Ciclo, no Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, foi desenvolvido o tema da Água. Foram feitas diferentes abordagens ao tema pelos diversos anos de escolaridade. Foi privilegiada a atividade prática (ciências experimentais, expressões artísticas) que motivou o interesse, entusiasmo e envolvimento dos alunos na concretização das tarefas propostas tornando-se facilitador das aprendizagens.

### **Flexi +**

No âmbito da oferta complementar correspondente a uma hora semanal, para o quarto ano de escolaridade, foram desenvolvidas, atividades de articulação disciplinar com enfoque no trabalho colaborativo incluindo trabalho entre pares pedagógicos de uma turma e/ou de turmas diferentes da mesma escola.

### **E@D: Ensino à Distância**

Aconteceu nas situações de confinamento de alunos com doença provocada pelo vírus Covid19. Os professores mantiveram o contacto com os alunos enviando as tarefas e dando feedback sobre as mesmas, através da plataforma Teams.

### **Principais projetos dinamizados pelas escolas do 1º Ciclo**

No âmbito do PAA, foram desenvolvidas nas EB1/JI algumas atividades que envolveram os alunos da educação pré-escolar e do primeiro ciclo e que proporcionaram momentos de articulação e trabalho de equipa entre estes dois níveis de ensino (ex: Dia Celebração do Natal, Dia da Criança, festa de fim de ano...)

No entanto, há que salientar o desenvolvimento de projetos mais significativos dinamizados nas escolas, alguns em parceria com outras entidades e que foram dinamizados ao longo do ano.

#### **Projetos solidários:**

Recolha de tampinhas para o menino Tomás; recolha de papel para a Causa da Criança; do “Natal Solidário”; “Todos Juntos pela Causa”/Exposição Juntos pela Causa; “O cigano Chico” e celebrado o “Dia do Cigano”; Horta Biológica; “Horta do Nabo Gigante”; “Somar para dividir”; Missão Sorriso de Esperança – SOS Ucrânia; “Uma Horta na Escola/Ajardinar a Escola; Projeto Solidário”; Projeto Rui Mário; “Quem conta um conto acrescenta um ponto; Projeto” Eco-escolas.

#### **Projetos promotores do gosto pela leitura realizados em todas as escolas:**

No âmbito das diferentes temáticas enquadradas no domínio da Educação para a Cidadania, nas atividades desenvolvidas nas escolas, nos projetos associados ao tema desenvolvido em AFC ou ainda de forma a assinalar datas importantes, “Contos Contigo Conto”; “Hora do Conto”.

#### **Outros projetos:**

Prevenção de maus-tratos na infância”; Programa eTwinning; Supertabi; Clube de Segurança; “Somos feitos de palavras”.

1º ANO						
DISCIPLINAS	TAXA DE SUCESSO 21/22 %	TAXA DE SUCESSO 20/21 %	VARIAÇÃO %	QUALIDADE DE SUCESSO 21/22 %	QUALIDADE DE SUCESSO 20/21 %	VARIAÇÃO %
Português	95,35	97,06	-1,71	76,75	76,47	0,28
Matemática	94,57	98,53	-3,96	83,72	86,06	-2,34
Estudo do Meio	100	100	0	93,02	96,33	-3,31
Educação Artística	99,22	100	-0,78	82,95	88,24	-5,29
Apoio ao Estudo	99,22	100	-0,78	79,84	82,32	-2,48
Educação Física	98,22	100	-1,78	87,60	92,65	-5,05
PEPPA	99,21	100	-0,79	87,40	89,70	-2,3
TOTAL	97,97	99,37	-1,4	84,47	87,39	-2,92

2º ANO						
DISCIPLINAS	TAXA DE SUCESSO 21/22 %	TAXA DE SUCESSO 20/21 %	VARIAÇÃO %	QUALIDADE DE SUCESSO 21/22 %	QUALIDADE DE SUCESSO 20/21 %	VARIAÇÃO %
Português	100	98,41	1,59	74,07	80,96	-6,89
Matemática	100	99,21	0,79	77,04	82,54	-5,5
Estudo do Meio	100	100	0	90,37	92,96	-2,59
Educação Artística	100	100	0	88,14	92,06	-3,92
Apoio ao Estudo	100	100	0	94,08	87,3	6,78
Educação Física	100	100	0	81,48	92,86	-11,38
PEPPA	100	100	0	87,32	85,72	1,6
TOTAL	100	99,62	0,38	84,64	87,75	-3,11

3º ANO						
DISCIPLINAS	TAXA DE SUCESSO 21/22 %	TAXA DE SUCESSO 20/21 %	VARIAÇÃO %	QUALIDADE DE SUCESSO 21/22 %	QUALIDADE DE SUCESSO 21/20 %	VARIAÇÃO %
Português	99,18	99,09	0,09	84,43	76,51	7,92
Matemática	99,17	99,09	0,08	82,64	77,38	5,26
Estudo do Meio	100,00	99,09	0,91	81,15	92,16	-11,01
Educação Artística	100,00	100	0	95,91	93,04	2,87
Apoio ao Estudo	100,00	99,09	0,91	95,08	80,86	14,22
Educação Física	100,00	100	0	99,18	95,64	3,54
PEPPA	99,18	100	-0,82	90,17	89,55	0,62
TOTAL	99,64	99,48	0,16	89,79	86,44	3,35

4º ANO						
DISCIPLINAS	TAXA DE SUCESSO 21/22 %	TAXA DE SUCESSO 20/21 %	VARIAÇÃO %	QUALIDADE DE SUCESSO 21/22 %	QUALIDADE DE SUCESSO 21/20 %	VARIAÇÃO %
Português	100	100	0	80,00	85,89	-5,89
Matemática	99,13	98,77	0,36	73,92	78,53	-4,61
Estudo do Meio	100	100	0	89,56	88,34	1,22
Educação Artística	100	100	0	93,05	93,86	-0,81
Apoio ao Estudo	100	100	0	84,35	85,27	-0,92
Educação Física	100	100	0	94,79	84,66	10,13
INGLÊS	100	100	0	83,48	94,48	-11
TOTAL	99,87	99,82	0,05	85,79	87,29	-1,5

## 2ºciclo, 3ºciclo e Secundário

O sucesso escolar, tal como já vimos descrevendo do ciclo anterior, ultrapassa a mera soma aritmética dos números correspondentes a cada disciplina.

Ele retrata de uma forma clara e objetiva, nem sempre mensurável só através dos números, um conjunto de aprendizagens alicerçadas na aquisição de competências/domínios que progressivamente cada aluno vai adquirindo num currículo balizado e validado e também através de aprendizagens transversais e complementares ou de reforço disponibilizada através de recursos disponibilizados pela gestão da escola.

Mas sucesso educativo é também a capacidade que a escola tem de disponibilizar aprendizagens e conhecimento adequado para um universo de alunos diversificado na sua estrutura social, muitas vezes complexo na estrutura familiar dos agregados familiares.

Saber que a organização escolar está atenta aos problemas sociais, sobretudo numa comunidade com elevado número de alunos apoiados pela ação social escolar, que é importante ter na sua essência organizativa a inclusão para que a todos sejam dadas as mesmas oportunidades, que esteja atenta e interventiva para a problemática das convulsões internas e externas provocadas por comunidades étnicas é, também, uma forma de sucesso escolar e educativo.

No formato desta abordagem, concentremo-nos, agora, apenas nos números e na sua evolução para ser ter a perceção e sobretudo a certeza que a frieza que os números, representam e o quanto eles são importantes para a visão, pela comunidade, da qualidade do sucesso que a escola produz.

Da análise que fazemos sobre as aprendizagens convertida em números, nos três ciclos de escolaridade que realizam as aprendizagens na escola sede, verificamos que os resultados escolares dos nossos alunos são resultados de sucesso.

Temos de recordar que os dados obtidos se reportam a um ano de escolaridade em que se saiu de um momento perturbado e atípico (pandemia) em que foi necessário fazer uma integração complexa em contexto escolar de alunos privados do desenvolvimento social, que perdeu o ritmo dos costumes e rotinas, que foi impedido de sua liberdade plena e que teve de adaptar-se, com todas as problemáticas inerentes e para as quais ninguém estava preparado. Ninguém estava preparado para o ensino à distância, não havendo até aqui, uma cultura digital neste modelo ensino-aprendizagem. Agora, num programa de recuperação de aprendizagens sistematizado por cada grupo disciplinar tornando-se, contudo, um trabalho suplementar para o qual os a escola, os docentes e discentes não estavam preparados.

Estas abordagens assentes na motivação dos docentes, alicerçada numa planificação cautelosa, mas eficaz e também, nas respostas que os alunos e respetivas famílias deram, permite-nos afirmar que não só o sucesso dos alunos, mas também a qualidade do sucesso produzido, cataloga o nosso agrupamento num estabelecimento de escola pública de sucesso.

Apresentam-se a seguir os quadros referentes ao sucesso educativo e qualidade do sucesso educativo dos nossos alunos, nos vários anos de escolaridade.

No 5º ano de escolaridade não é possível estabelecer a evolução porque não é possível fazer a correspondência das avaliações disciplinares pois o currículo do 4º ano do 1º ciclo não é coincidente com o currículo do 5º ano.

### Quadro 1 – 5º ano de escolaridade

Disciplinas	2º Ciclo - 3º Período - 2021/2022						
	Percentagem de positivas						
	5A	5B	5C	5D	5E	5F	5G
Português	100,0	100,0	100,0	95,2	92,9	100,0	100,0
Inglês	100,0	95,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Hist. Geo. Portugal	100,0	100,0	100,0	100,0	96,4	100,0	100,0
Cidadania e Desenv	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Matemática	100,0	81,8	90,9	76,2	82,1	89,5	90,0
Ciências Naturais	100,0	90,9	95,5	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação Visual	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação Tecnológica	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação Musical	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Tec. de Inf. e Com.	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação Física	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Média</b>	<b>100,0</b>	<b>97,1</b>	<b>98,8</b>	<b>97,4</b>	<b>97,4</b>	<b>99,0</b>	<b>99,1</b>

Nas 7 turmas do 5º ano de escolaridade, verifica-se um sucesso escolar que varia entre os 97,1% e os 100% o que, considerando a mudança de escola e o formato estrutural da organização do currículo e o seu desenvolvimento é, sem dúvida, excelente.

Recorde-se que estes alunos transitaram de um modelo estruturado na monodocência para um modelo de vários professores a desenvolver o currículo.

## Quadro 2 – 6º ano de escolaridade

2º Ciclo - 3º Período - EVOLUÇÃO 2020/2021 e 2021/2022																			
Percentagem de positivas																			
Disciplinas	6A		6B			6C			6D			6E			6F			6G	
Português	95,2	100,0	-4,8	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	95,2	4,8	100,0	92,9	7,1	95,7	100,0	-4,3	100,0
Inglês	85,7	100,0	-14,3	100,0	95,5	4,5	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Hist. Geo. Portugal	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	96,4	3,6	100,0	100,0	0,0	100,0
Cidadania e Desenv	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Matemática	90,5	90,0	0,5	100,0	81,8	18,2	100,0	90,9	9,1	100,0	76,2	23,8	100,0	82,1	17,9	95,7	89,5	6,2	90,0
Ciências Naturais	100,0	100,0	0,0	100,0	90,9	9,1	100,0	95,5	4,5	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Educação Visual	100,0	95,0	5,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Educação Tecnológica	90,5	80,0	10,5	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Educação Musical	100,0	100,0	0,0	95,8	100,0	-4,2	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Tec. de Inf. e Com.	95,2	100,0	-4,8	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	95,7	100,0	-4,3	100,0
Educação Física	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
<b>Média</b>	<b>96,1</b>	<b>96,8</b>	<b>-0,7</b>	<b>99,6</b>	<b>97,1</b>	<b>2,5</b>	<b>100,0</b>	<b>98,8</b>	<b>1,2</b>	<b>100,0</b>	<b>97,4</b>	<b>2,6</b>	<b>100,0</b>	<b>97,4</b>	<b>2,6</b>	<b>98,8</b>	<b>99,0</b>	<b>-0,2</b>	<b>99,1</b>

Nas 6 turmas comparáveis verifica-se que o retrocesso na sequencialidade das aprendizagens dos mesmos alunos no final de ciclo varia entre 0,2 % e 0,7 % o que é meramente residual.

Contudo, o sucesso educativo dos mesmos alunos, aumentou durante o ciclo de escolaridade, entre 1,2 % e 2,6 %.

A turma do 6º G foi constituída, no sexto ano, por alunos oriundos de outras turmas e outras escolas.

### Quadro 3 – 7º ano de escolaridade

3º Ciclo - 3º Período - EVOLUÇÃO 2020/2021																					
Percentagem de positivas																					
Disciplinas	7A			7B			7C			7D			7E			7F			7G		
Português	93,8	86,7	7,1	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	95,0	100,0	-5,0	95,0	96,3	-1,3	100,0	100,0	0,0
Inglês	100,0	86,7	13,3	100,0	100,0	0,0	90,5	100,0	-9,5	82,4	100,0	-17,6	95,0	100,0	-5,0	95,0	96,3	-1,3	91,3	100,0	-8,7
Francês	100,0			100,0			100,0		100,0	94,1			95,0			95,0			100,0		100,0
História	100,0	86,7	13,3	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	96,3	3,7	100,0	96,0	4,0
Geografia	93,8			100,0			100,0		100,0	100,0			100,0			100,0			100,0		100,0
Cidadania	93,8	86,7	7,1	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	95,0	100,0	-5,0	95,0	96,3	-1,3	100,0	89,3	10,7
Matemática	100,0	80,0	20,0	95,0	86,4	8,6	95,2	95,2	0,0	76,5		76,5	75,0	100,0	-25,0	75,0	88,9	-13,9	65,2	84,0	-18,8
Ciências Naturais	93,8	86,7	7,1	100,0	86,4	13,6	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	95,0	100,0	-5,0	95,0	96,3	-1,3	95,7	96,0	-0,3
Físico-Química	93,8			100,0			95,2		95,2	88,2			95,0			95,0			100,0		100,0
Educação Visual	94,4	100,0	-5,6	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	95,0	100,0	-5,0	95,0	100,0	-5,0	100,0	100,0	0,0
Tec. Inf. Com.	93,8	100,0	-6,2	100,0	100,0	0,0	100,0	95,0	5,0	100,0		100,0	95,0	100,0	-5,0	95,0	92,6	2,4	100,0	92,6	7,4
Educação Física	94,1	100,0	-5,9	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	96,3	3,7	100,0	100,0	0,0
Educação Tecnológ.	93,8	100,0	-6,2	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	95,0	100,0	-5,0	95,0	96,3	-1,3	100,0	100,0	0,0
<b>Média</b>	<b>95,8</b>	<b>87,1</b>	<b>8,7</b>	<b>99,6</b>	<b>97,1</b>	<b>2,5</b>	<b>98,5</b>	<b>99,6</b>	<b>-1,1</b>	<b>95,5</b>	<b>100,0</b>	<b>4,5</b>	<b>94,6</b>	<b>100,0</b>	<b>-5,4</b>	<b>94,6</b>	<b>95,0</b>	<b>-0,4</b>	<b>96,3</b>	<b>96,1</b>	<b>0,2</b>

Na análise dos resultados escolares do 7º ano verificamos que o retrocesso nos resultados se situa entre os 0,4% e os 5,4% num total de 3 turmas.

No entanto, a evolução atinge valores mais expressivos pois a melhoria varia entre 0,2% e 8,7%. Como se verifica, o número de turmas com evolução é maior e os valores de variação são mais significativos.

## Quadro 4 – 8º ano de escolaridade

3º Ciclo - 3º Período - EVOLUÇÃO 2020/2021 - 2021/2022																		
Percentagem de positivas																		
Disciplinas	8A			8B			8C			8D			8E			8F		
Português	100,0	88,9	11,1	85,0	89,5	4,5	100,0	82,1	17,9	77,8	92,6	-14,8	100,0	100,0	0,0	92,0	100,0	-8,0
Inglês	100,0	77,8	22,2	70,0	84,2	14,2	92,9	85,7	7,2	92,6	85,2	7,4	100,0	90,9	9,1	96,0	96,3	-0,3
Francês	100,0	100,0	0,0	90,0	100,0	10,0	100,0	96,4	3,6	92,6	100,0	-7,4	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0
História	100,0	100,0	0,0	95,0	94,7	-0,3	100,0	96,4	3,6	88,5	88,9	-0,4	100,0	100,0	0,0	96,0	100,0	-4,0
Geografia	100,0	100,0	0,0	95,0	94,7	-0,3	100,0	100,0	0,0	100,0	96,3	3,7	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0
Cidadania	100,0	100,0	0,0	95,0	94,7	-0,3	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0
Matemática	91,7	85,2	6,5	80,0	100,0	20,0	89,3	96,4	-7,1	61,5	77,8	-16,3	80,0	86,4	-6,4	72,0	81,5	-9,5
Ciências Naturais	100,0	100,0	0,0	85,0	94,7	9,7	100,0	100,0	0,0	92,6	85,2	7,4	100,0	100,0	0,0	96,0	96,3	-0,3
Físico-Química	100,0	88,9	11,1	95,0	100,0	5,0	100,0	96,4	3,6	100,0	81,5	18,5	100,0	100,0	0,0	96,0	88,9	7,1
Educação Visual	100,0	96,3	3,7	95,0	94,7	-0,3	100,0	96,2	3,8	96,3	96,3	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	96,3	3,7
Tec. Inf. Com.	100,0	96,3	3,7	90,0	94,7	4,7	100,0	92,3	7,7	100,0	77,8	22,2	100,0	100,0	0,0	100,0	92,6	7,4
Educação Física	100,0	100,0	0,0	95,0	100,0	5,0	100,0	100,0	0,0	96,3	85,2	11,1	100,0	100,0	0,0	88,0	100,0	-12,0
Educação Tecnológ.	100,0	100,0	0,0	100,0	94,7	-5,3	100,0	92,3	7,7	96,0	96,3	-0,3	95,0	100,0	-5,0	100,0	100,0	0,0
<b>Média</b>	99,4	94,9	4,5	90,0	95,1	5,1	98,6	94,9	3,7	91,9	89,5	2,4	98,1	98,3	-0,2	95,1	96,3	-1,2

Na análise destes resultados, verificamos que o nível de retrocesso é meramente residual pois varia entre 0,2% e 1,2 % no total de 2 turmas.

No plano da evolução constata-se uma evolução significativa que varia entre 2,4% e 5,1% no total de 4 turmas.

Estes resultados são relevantes porque indiciam uma sequencialidade evolutiva nas aprendizagens e são também importantes para a definição da implementação de medidas de suporte às aprendizagens.

## Quadro 5 – 9º ano de escolaridade

3º Ciclo - 3º Período - EVOLUÇÃO 2020/2021 - 2021/2022																	
Percentagem de positivas																	
Disciplinas	9A		9B			9C			9D			9E			9F		
Português	86,2	13,8	76,2	81,8	-5,6	95,0	100,0	-5,0	100,0	95,8	4,2	100,0	83,3	16,7	100,0	100,0	0,0
Inglês	96,6	3,4	100,0	81,8	18,2	100,0	95,0	5,0	91,7	87,5	4,2	94,7	83,3	11,4	96,2	92,3	3,9
Francês	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	95,8	4,2	100,0	87,5	12,5	100,0	100,0	0,0
História	96,6	3,4	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	95,8	4,2	100,0	87,5	12,5	100,0	96,2	3,8
Geografia	96,6	3,4	100,0	90,9	9,1	95,0	100,0	-5,0	100,0	100,0	0,0	100,0	79,2	20,8	100,0	100,0	0,0
Cidadania	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	83,3	16,7	100,0	100,0	0,0
Matemática	96,6	-25,2	85,7	95,5	-9,8	90,0	95,0	-5,0	75,0	83,3	-8,3	57,9	45,8	12,1	69,2	65,4	3,8
Ciências Naturais	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	95,8	4,2	100,0	83,3	16,7	100,0	92,3	7,7
Físico-Química	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	89,5	79,2	10,3	88,5	88,5	0,0
Educação Visual	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	95,8	4,2	100,0	83,3	16,7	100,0	100,0	0,0
Tec. Inf. Com.	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0
Educação Física	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	91,7	8,3	100,0	100,0	0,0
Educação Tecnológ.	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	83,3	16,7	100,0	100,0	0,0
<b>Média</b>	<b>97,9</b>	<b>-0,1</b>	<b>97,1</b>	<b>96,2</b>	<b>0,9</b>	<b>98,5</b>	<b>99,2</b>	<b>-0,8</b>	<b>97,4</b>	<b>96,1</b>	<b>1,3</b>	<b>95,5</b>	<b>82,4</b>	<b>13,2</b>	<b>96,5</b>	<b>94,7</b>	<b>1,8</b>

No quadro de análise das aprendizagens do 9º ano, continuamos a verificar uma evolução considerável e significativa pois, enquanto o retrocesso se situa entre 0,1% e 0,8% em apenas duas turmas, a evolução varia entre 0,9 e 13,2% em 4 turmas.

Estes resultados são indiciadores para dois fatores. O primeiro, que os nossos alunos chegam ao fim do ciclo com uma aprendizagem e percurso escolar que se situa nos níveis de excelência. São também indiciadores de que o percurso escolar dos nossos alunos é um fator importante na organização da escola e na implementação de medidas educativas seja de currículo sejam organizativas pois ambas contribuem para estes resultados.

## Quadro 5 – Ensino Secundário

Secundário - 3º Período - EVOLUÇÃO 2020/2021- 2021/2022																					
Percentagem de Positivas																					
Disciplinas	10A	10B	10C	11A		11B			11C			12A			12B			12C			
Português	90,9	88,5	92,6	96,4	90,9	5,5	92,9	88,5	4,4	87,0	92,6	-5,6	94,7	100	-5,3	100	100	0,0	96,2	86,4	9,8
Inglês	95,5	88,5	80,8	100	95,5	4,5	92,9	88,5	4,4	87,0	80,8	6,2	100	100	0,0	100	100	0,0	100	95,5	-4,5
Filosofia	100	96,0	100	96,4	100	-3,6	96,4	96,0	0,4	95,7	100	-4,3	100	100	0,0	100	100	0,0	80,8	100	19,2
Educação Física	100	96,2	100	100	100	0,0	100	96,2	3,8	95,7	100	-4,3	100	100	0,0	100	100	0,0	100	100	0,0
Matemática A	68,2	61,5		82,1	68,2	13,9	71,4	61,5	9,9				79,0	95,2	-16,2	80,0	100	-20,0			
Física e Química A	73,9	68,0		89,3	73,9	15,4	64,3	68,0	-3,7				73,7	90,5	-16,8	70,0	100	-30,0			
Biologia e Geologia	95,7	84,0		89,3	95,7	-6,4	78,6	84,0	-5,4				94,7	100	-5,3	80,0	100	-20,0			
História A			92,6							95,7	92,6	3,1							100	91,3	-8,7
Geografia A			85,2							82,6	85,2	-2,6							84,6	95,7	11,1
Espanhol			92,3							100	92,3	7,7							100	100	0,0
Biologia																					
Psicologia B																					
Aplicações Informát.																					
<b>Média</b>	<b>89,2</b>	<b>83,2</b>	<b>91,9</b>	<b>93,4</b>	<b>89,2</b>	<b>4,2</b>	<b>85,2</b>	<b>83,2</b>	<b>2,0</b>	<b>92,0</b>	<b>91,9</b>	<b>0,0</b>	<b>91,7</b>	<b>98,0</b>	<b>-6,2</b>	<b>90,0</b>	<b>100,0</b>	<b>-10,0</b>	<b>94,5</b>	<b>95,6</b>	<b>-1,0</b>

As análises dos resultados dos alunos do ensino secundário validam o percurso escolar dos nossos alunos pois os resultados continuam alinhados com os resultados dos anos/ciclos anteriores.

O facto de o retrocesso ser mais significativo, estamos perante a mudança para um elevado grau de exigência e também dificuldades nos conteúdos do currículo.

## Quadro 6 – Exames Nacionais - Ensino Secundário

<b>Avaliação externa - Secundário</b>					
<b>2022</b>					
<b>Disciplina</b>	<b>Ano</b>	<b>Nº alunos</b>	<b>Média interna</b>	<b>Média nacional</b>	<b>Varição</b>
<b>Português</b>	<b>12º</b>	<b>28</b>	<b>13,5</b>	<b>10,9</b>	<b>2,7</b>
<b>Inglês</b>	<b>11º</b>	<b>1</b>	<b>13,6</b>	<b>14,8</b>	<b>-1,2</b>
<b>Espanhol</b>	<b>12º</b>	<b>7</b>	<b>17,1</b>	<b>15,9</b>	<b>1,2</b>
<b>Matemática A</b>	<b>12º</b>	<b>19</b>	<b>14,9</b>	<b>11,9</b>	<b>3</b>
<b>Físico-Química</b>	<b>12º</b>	<b>39</b>	<b>13,3</b>	<b>11,7</b>	<b>1,6</b>
<b>Biologia</b>	<b>11º</b>	<b>39</b>	<b>13,5</b>	<b>10,8</b>	<b>2,7</b>

Os resultados que observamos neste quadro é indiciador do sucesso dos nossos alunos pois em todas disciplinas, exceto inglês, a média dos resultados obtidos nos exames nacionais é superior, em todas as disciplinas, à média nacional.

## Análise das atividades inscritas nos PAA

A estruturação do PAA do agrupamento é muito mais do que um somatório de ações que ao longo do ano cria dinâmicas importantes num modelo diversificado de aprendizagens e que envolve toda a comunidade educativa e, muitas vezes, parceiros importantes do setor autárquico, empresarial, social e cultural.

As atividades integradas no PAA obedecem a critérios de seleção de conteúdo, a logística disponível e possível, o grau de motivação dos intervenientes e aos parceiros necessários e imprescindíveis para a realização da atividade. São ainda um fator de mobilização dos alunos e, muitas vezes, a razão da interação desejável entre as escolas e as famílias. Mas a importância destas atividades é, sobretudo, fundamental no desenvolvimento de um trabalho em rede entre os vários agentes da comunidade educativa ou fora dela e um motor essencial para aprendizagens não formais que são importantes para reforçar ou complementar aprendizagens do currículo.

O PAA dos dois últimos anos ganhou relevância acrescida porque se desenvolveram durante e no período pós pandémicos sendo, por isso, um instrumento fundamental para retomar a atividade presencial num clima de euforia e ansiedade, onde foi necessário retomar rotinas em contextos menos formais, de reaprender a comunicar e, sobretudo, interagir num clima de serenidade e confiança.

Como se depreende da análise das atividades realizadas nestes dois anos letivos, a sua diversidade, a adesão dos diversos intervenientes no processo educativo e as dinâmicas impostas em meio escolar pela sua implementação são manifestamente importantes e por essa razão, geradoras de conhecimento curricular e aprendizagens transversais, integração no meio, fator importante na integração social e comunitária.

Apresentam-se dois quadros das atividades integradas no PAA do agrupamento dos anos letivos 2020/21 e 2021/22.

<b>PAA – 2020/2021</b>				
Atividades realizadas	%	Atividades não realizadas	%	Avaliação das atividades %
91	91,92	8	8,08	98,60%

<b>PAA - 2021/2022</b>				
Atividades realizadas	%	Atividades não realizadas	%	Avaliação das atividades %
234	91,76	21	8,24	98,60%

## Aspetos a melhorar

- ⇒ A comunicação com alguns setores da escola sofre de entropias que é necessário corrigir;
- ⇒ Os funcionários sugerem a existência de reuniões com a direção para melhorar a sua comunicação e ação;
- ⇒ A existência de uma página da internet do agrupamento apelativa e atualizada incentiva os pais a procurar informação necessária e imprescindível para se manterem atualizados sobre as dinâmicas do agrupamento e das atividades que desenvolve;
- ⇒ Esta questão foi abordada em diversas situações das entrevistas pelo que se deve considerar esta melhoria, prioritária;
- ⇒ Urge rever a participação de pais e encarregados de educação e alunos na colaboração/participação dos documentos estruturantes e definir um formato de acesso à sua participação;
- ⇒ Necessidade de reavaliar o formato da divulgação dos documentos estruturantes pois há um número significativo de alunos e pais que não o conhece;
- ⇒ Melhorar o clima de segurança dos alunos em contexto escolar e promover ações com alunos para ouvi-los sobre esta problemática;
- ⇒ Sensibilizar os alunos e pais e encarregados de educação que a existência dos quadros de valor e de mérito embora valorizem e reconheçam o mérito dos alunos, têm o mesmo grau de importância;
- ⇒ Sensibilizar todos os diretores de turma que devem referenciar, com frequência, a forma como o agrupamento implementa medidas e desenvolve ações para a inclusão;
- ⇒ É imperioso e com urgência sensibilizar a associação de estudantes para a divulgação das suas atividades e estabelecer com os alunos, em geral, meios de informação e comunicação;
- ⇒ A apreciação que os inquiridos fazem da temática da educação inclusiva focaliza-se essencialmente no desempenho pessoal da técnica que superintende os serviços do gabinete de psicologia e orientação o que pode indiciar fragilidade porque a prestação deste tipo de serviço deve assentar na sua orgânica e funcionalidade e nunca no culto das pessoas;
- ⇒ Deve-se, por isso, promover atitudes que desmistifiquem este conceito;
- ⇒ Deve ser feita uma maior e mais eficaz divulgação sobre as várias parcerias que o agrupamento estabelece com várias as entidades;
- ⇒ Promover uma maior divulgação dos resultados desportivos nas várias atividades que se realizam no agrupamento ou noutros locais;
- ⇒ Promover ainda melhor divulgação dos clubes em atividade no agrupamento;
- ⇒ A plataforma TEAMS deve ser mais divulgada.

## BIBLIOGRAFIA

Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril.

Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho.

Decreto-lei n.º 43/89, de 3 de fevereiro.

ALAIZ ET AL., 2003, Auto-avaliação de Escolas – Pensar e Praticar, Porto, Edições Asa.

AZEVEDO (Coord.) et al. (2011). Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação-Guião de Apoio. Recursos e Dinâmicas. Lisboa: 2011.

Antúnez, S. (1987). El Proyecto Educativo de Centro. Barcelona: Graó.

Bolívar, A. (2003). Como Melhorar as Escolas. Estratégias e Dinâmicas de Melhoria das Práticas Educativas. Porto: Edições ASA.

COSTA, J. A. O projecto educativo da escola e as políticas educativas locais: discursos e práticas. Aveiro, Universidade de Aveiro, 1997.

COSTA, J.A. Projetos em educação contributos da análise organizacional. Aveiro, Universidade de Aveiro, 2007.

CARVALHO, Angelina; DIOGO, Fernando (2001). Projecto Educativo. 4.º Ed. Lisboa: Edições Afrontamento. p.18-20; 32,51,52,66,104,152.

Projeto educativo\_V11, Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho, 2021-24.

BAPTISTA, Maria Emília Tomás (julho de 2007). A Auto-avaliação Estratégia de Organização Escolar - Rumo a uma Identidade. Lisboa.

Universidade Aberta: <http://hdl.handle.net/10400.2/679>

Moreira Maia, 16 de janeiro de 2023

A Equipa de Avaliação Interna